



RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS DA TIREOIDE E TRANSTORNOS PSQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relationship Between Thyroid Diseases and Psychiatric Disorders: A Literature Review

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre disfunções tireoidianas e transtornos psiquiátricos, explorando os mecanismos fisiopatológicos subjacentes e suas implicações clínicas. Através de uma revisão de literatura realizada com artigos publicados entre 2020 e 2025, foram analisados estudos sobre a conexão entre doenças da tireoide, como hipotireoidismo e hipertireoidismo, e distúrbios psiquiátricos como depressão, ansiedade e psicose. A pesquisa revelou que tanto fatores genéticos quanto imunológicos desempenham um papel importante nessa interação, com os hormônios tireoidianos afetando diretamente o sistema nervoso central e influenciando neurotransmissores como serotonina e dopamina. A presença de autoanticorpos em doenças autoimunes, como a Tireoidite de Hashimoto e a Doença de Graves, pode agravar os sintomas psiquiátricos. Além disso, os resultados destacaram a importância da triagem precoce da função tireoidiana no diagnóstico diferencial, evitando diagnósticos errôneos e tratamentos inadequados. A conclusão aponta para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no manejo desses pacientes, integrando endocrinologia e psiquiatria, para otimizar o tratamento e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Futuros estudos longitudinais e experimentais são recomendados para aprofundar o entendimento dos mecanismos envolvidos.

Isabel de Castro Resende

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-6265-7654>

Maria Zilda Pinheiro Ribeiro Reis Carvalho

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1377-2109>

Pollyanna Spindola Marques Chaib

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6475-4790>

Lanna Oliveira Andrade

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1049-0886>

Marluci Garcia Lima

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5141-4869>

Mayra Monteiro de Carvalho Nascimento

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6974-3780>

Maria Elisabeth de Carvalho Sá Carlos

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-2992-0188>

Keylla Vieira Alves

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-1710-0139>

Yuri Monteiro Padovani

Acadêmico de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3695-9382>

Juliana de Carvalho Pires

Acadêmica de Medicina na Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5107-1365>

Sabrina Sousa Barros

Enfermeira graduada pela Christus Faculdade do Piauí.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4517-0401>



PALAVRAS-CHAVES: Doenças da glândula tireóide; Hipertireoidismo; Hipotireoidismo; Transtornos mentais.

ABSTRACT

***Autor correspondente:**

Isabel de Castro Resende

belresendecas@hotmail.com

Recebido em: [15-03-2025]

Publicado em: [30-03-2025]

This study aimed to investigate the relationship between thyroid dysfunctions and psychiatric disorders, exploring the underlying pathophysiological mechanisms and their clinical implications. Through a literature review conducted with articles published between 2020 and 2025, studies on the connection between thyroid diseases, such as hypothyroidism and hyperthyroidism, and psychiatric disorders like depression, anxiety, and psychosis were analyzed. The research revealed that both genetic and immunological factors play a crucial role in this interaction, with thyroid hormones directly affecting the central nervous system and influencing neurotransmitters such as serotonin and dopamine. The presence of autoantibodies in autoimmune diseases like Hashimoto's thyroiditis and Graves' disease can exacerbate psychiatric symptoms. Additionally, the results emphasized the importance of early screening of thyroid function in differential diagnosis, preventing erroneous diagnoses and inappropriate treatments. The conclusion points to the need for a multidisciplinary approach in managing these patients, integrating endocrinology and psychiatry to optimize treatment and improve the quality of life of affected individuals. Future longitudinal and experimental studies are recommended to further deepen the understanding of the mechanisms involved.

KEYWORDS: Thyroid gland diseases; Hyperthyroidism; Hypothyroidism; Mental disorders.



INTRODUÇÃO

As doenças da tireoide representam um dos distúrbios endócrinos mais comuns em todo o mundo, afetando milhões de pessoas de diferentes faixas etárias e grupos populacionais (Tianqing *et al.*, 2024). A glândula tireoide, localizada na região anterior do pescoço, desempenha função na regulação do metabolismo, crescimento e desenvolvimento, além de influência direta em funções funcionais e emocionais. Os hormônios tireoidianos, especialmente a triiodotironina (T3) e a tiroxina (T4), são importantes para a manutenção da homeostase do sistema nervoso central (SNC), participando ativamente da neurogênese, da plasticidade neuronal e da regulação da neurotransmissão (Sardinha; Silvestre; Andrade, 2021)

Dentre os principais distúrbios da tireoide, destacam-se o hipotireoidismo e o hipertireoidismo. O hipotireoidismo é caracterizado pela redução na produção de hormônios tireoidianos, levando a um metabolismo mais lento e a sintomas como fadiga, ganho de peso, depressão, dificuldades cognitivas e apatia. Já o hipertireoidismo, resultante do excesso de hormônios tireoidianos na circulação, acelera o metabolismo, podendo causar sintomas como insônia, irritabilidade e ansiedade (Sardinha; Silvestre; Andrade, 2021). Além dessas disfunções, doenças autoimunes como a tireoidite de Hashimoto e a Doença de Graves são frequentemente associadas a transtornos psiquiátricos, devido à presença de processos inflamatórios e autoanticorpos que podem afetar o SNC (Lekurwale *et al.*, 2023).

Nos últimos anos, estudos científicos vêm demonstrando uma forte associação entre disfunções tireoidianas e transtornos psiquiátricos, como depressão, transtornos de ansiedade, transtorno bipolar e esquizofrenia. Essa relação pode ser explicada por diversos mecanismos fisiopatológicos, incluindo a influência dos hormônios tireoidianos na regulação de neurotransmissores, a presença de inflamação crônica e a ação de autoanticorpos que interferem na função cerebral (Tianqing *et al.*, 2024).

Diante disso, é imprescindível compreender melhor essa inter-relação para aprimorar o diagnóstico e o tratamento de pacientes acometidos. Muitas vezes, os sintomas psiquiátricos podem ser a manifestação primária de uma disfunção tireoidiana subjacente, levando a diagnósticos tardios ou equivocados. Assim, a triagem da função tireoidiana deve ser considerada na avaliação de pacientes com transtornos psiquiátricos, orientações terapêuticas mais práticas e integradas.



A presente revisão de literatura objetiva-se explorar a relação entre doenças da tireoide e transtornos psiquiátricos, discutindo os mecanismos fisiopatológicos envolvidos, as manifestações clínicas e as implicações para a prática médica e psiquiátrica.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio da busca e análise de artigos científicos nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs. Os descritores utilizados foram: "Doenças da glândula tireóide", "transtornos mentais", "hipotireoidismo" e "hipertireoidismo". A seleção dos artigos foi restrita ao recorte temporal de cinco anos, abrangendo publicações de 2020 a 2025.

Foram adotados critérios de inclusão que priorizaram estudos que abordam a relação entre disfunções tireoidianas e transtornos psiquiátricos em adultos, com metodologias robustas e amostras representativas. Apenas estudos que apresentaram uma análise crítica aprofundada, abordando os mecanismos fisiopatológicos ou implicações clínicas dessa associação, foram considerados. Foram excluídos artigos que envolveram populações pediátricas, revisões de literatura sem análise crítica substancial e estudos que não discutiram a relação entre doenças da tireoide e transtornos psiquiátricos de forma direta.

O processo de seleção dos artigos seguiu duas etapas: (i) triagem inicial com base nos títulos e resumos, e (ii) leitura completa dos artigos selecionados para garantir a pertinência dos estudos ao objetivo desta revisão. A análise crítica foi realizada com base nos seguintes critérios: qualidade metodológica (como delineamento do estudo, tamanho da amostra e validade dos resultados), relevância dos achados para a discussão da relação entre disfunções tireoidianas e transtornos psiquiátricos, e a profundidade da análise fisiopatológica apresentada.

Após a leitura e análise, os dados foram sintetizados e organizados com base nos mecanismos fisiopatológicos identificados, bem como nas implicações clínicas discutidas nos estudos selecionados.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante da complexa inter-relação entre disfunções tireoidianas e transtornos psiquiátricos, torna-se essencial aprofundar a análise dos achados científicos que sustentam essa conexão. A partir das evidências discutidas, observa-se que fatores genéticos, imunológicos e neuroquímicos desempenham papéis fundamentais na manifestação de sintomas neuropsiquiátricos em pacientes com doenças da tireoide. Assim, a próxima seção apresentará e discutirá os principais resultados da literatura, enfatizando as implicações clínicas, os desafios diagnósticos e as possíveis abordagens terapêuticas para uma melhor compreensão dessa relação multifacetada.

Mecanismos Fisiopatológicos

A relação entre doenças da tireoide e transtornos psiquiátricos tem sido amplamente estudada, com ênfase nos mecanismos fisiopatológicos subjacentes. Estudos sugerem que fatores genéticos e imunológicos desempenham atribuições importantes nessa conexão. Soheili-Nezhad *et al.* (2023) investigaram a ligação genética entre disfunções tireoidianas e transtornos psiquiátricos, concluindo que ambas as condições podem compartilhar predisposições genéticas comuns. Essa descoberta reforça a hipótese de que a autoimunidade pode ser um fator-chave na manifestação de sintomas psiquiátricos em indivíduos com distúrbios tireoidianos.

Além do componente genético, os hormônios tireoidianos auxiliam na homeostase do sistema nervoso central, regulando processos como a neurotransmissão, a plasticidade neuronal e a neurogênese. A disfunção tireoidiana pode resultar em alterações significativas nesses processos, levando a manifestações psiquiátricas diversas. Lekurwale *et al.* (2023) destacam que tanto o hipotireoidismo quanto o hipertireoidismo estão associados a sintomas neuropsiquiátricos, como depressão, ansiedade, irritabilidade e até quadros psicóticos. Isso ocorre devido à influência direta dos hormônios tireoidianos na modulação de neurotransmissores, incluindo serotonina, dopamina e noradrenalina.

No caso do hipertireoidismo, o excesso de hormônios tireoidianos pode desencadear estados de hiperexcitação do SNC, resultando em insônia, irritabilidade e episódios de ansiedade intensa. Wang *et al.* (2023), em um estudo de randomização mendeliana, identificaram uma forte associação entre Doença de Graves e transtorno de personalidade



borderline, sugerindo que o hiperfuncionamento da tireoide pode estar envolvido na desregulação emocional característica desse transtorno. Por outro lado, o hipotireoidismo, caracterizado por uma redução na produção hormonal, está frequentemente associado a sintomas depressivos, fadiga mental e déficit cognitivo, que podem ser confundidos com transtornos psiquiátricos primários.

A presença de autoanticorpos, comuns em doenças tireoidianas autoimunes como a Tireoidite de Hashimoto e a Doença de Graves, também pode afetar diretamente a função cerebral. Pesquisas mostram que esses autoanticorpos podem atravessar a barreira hematoencefálica e interferir na regulação neuroquímica, exacerbando sintomas psiquiátricos. Dessa forma, a resposta inflamatória crônica e a ativação do sistema imunológico podem ser fatores determinantes no desenvolvimento de transtornos psiquiátricos em pacientes com disfunções tireoidianas (Lekurwale *et al.*, 2023).

Implicações Clínicas e Diagnóstico Diferencial

A sobreposição de sintomas entre transtornos psiquiátricos e doenças da tireoide pode levar a desafios diagnósticos significativos. Muitas vezes, pacientes com disfunção tireoidiana são erroneamente diagnosticados com depressão, transtorno de ansiedade ou até transtornos psicóticos, sem que a função tireoidiana seja devidamente avaliada. Van Vliet *et al.* (2021) analisaram dados individuais de pacientes e concluíram que a função cognitiva é consideravelmente afetada por disfunções tireoidianas, sugerindo que déficits de atenção e memória frequentemente atribuídos a transtornos psiquiátricos podem, na verdade, ter origem endócrina.

O hipotireoidismo, por exemplo, pode se manifestar com sintomas como lentificação do pensamento, apatia e falta de energia, sendo confundido com depressão maior. Yang *et al.* (2021) demonstraram que pacientes com transtorno depressivo maior e disfunção tireoidiana não tratada apresentam um risco significativamente maior de readmissão psiquiátrica após a hospitalização. Isso reforça a necessidade de uma abordagem mais integrada entre psiquiatria e endocrinologia, a fim de otimizar o manejo desses pacientes e evitar hospitalizações desnecessárias.

O impacto das disfunções tireoidianas em doenças neurodegenerativas também tem sido um foco de investigação. Kim *et al.* (2022), em um estudo baseado em uma coorte coreana, identificaram que pacientes com hipotireoidismo apresentam um risco aumentado para o



desenvolvimento da Doença de Alzheimer. Isso sugere que a avaliação da função tireoidiana deve ser incorporada à rotina diagnóstica de pacientes idosos com queixas cognitivas, evitando que sintomas reversíveis de hipotireoidismo sejam interpretados erroneamente como demência progressiva.

Além disso, a interação entre tireoide e SNC evidencia a importância da triagem laboratorial em pacientes psiquiátricos. O rastreamento da função tireoidiana por meio da dosagem de TSH, T3 e T4 deve ser parte essencial da avaliação de pacientes com sintomas psiquiátricos inexplicáveis. Soheili-Nezhad *et al.* (2023) ressaltam que, ao identificar alterações tireoidianas precocemente, é possível adotar intervenções adequadas que podem minimizar ou até reverter os sintomas psiquiátricos associados.

Dessa forma, é necessário que profissionais de saúde adotem uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico diferencial entre transtornos psiquiátricos e disfunções tireoidianas. O reconhecimento precoce dessa relação pode contribuir para um tratamento mais eficaz, evitando o uso desnecessário de psicofármacos em casos em que a origem dos sintomas está relacionada à desregulação endócrina.

CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre disfunções tireoidianas e transtornos psiquiátricos, com foco nos mecanismos fisiopatológicos subjacentes. A partir da análise da literatura, foi possível identificar que tanto fatores genéticos quanto imunológicos desempenham papéis cruciais na interação entre essas duas condições. A desregulação hormonal, especialmente dos hormônios tireoidianos, afeta diretamente o sistema nervoso central, contribuindo para sintomas psiquiátricos diversos, como depressão, ansiedade e irritabilidade. Além disso, a presença de autoanticorpos em doenças tireoidianas autoimunes pode agravar a manifestação de distúrbios psiquiátricos.

Os resultados obtidos destacam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o diagnóstico e tratamento de pacientes com disfunções tireoidianas e sintomas psiquiátricos. A triagem precoce da função tireoidiana pode evitar diagnósticos equivocados e o uso desnecessário de psicofármacos, proporcionando um tratamento mais eficaz e personalizado.

Apesar das contribuições, o estudo apresenta algumas limitações, como a dependência de dados secundários e a falta de ensaios clínicos controlados que validem as associações



encontradas. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem essas relações de forma longitudinal e experimental, para aprofundar o entendimento dos mecanismos envolvidos e investigar estratégias terapêuticas que integrem tanto o tratamento endocrinológico quanto o psiquiátrico.

Assim, os achados deste estudo podem contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico sobre a interação entre disfunções tireoidianas e transtornos psiquiátricos, além de beneficiar a sociedade ao melhorar os protocolos clínicos e o manejo desses pacientes, promovendo um atendimento mais preciso e eficaz.

REFERÊNCIAS

KIM, J. H. et al. The association between thyroid diseases and Alzheimer's disease in a national health screening cohort in Korea. **Frontiers in Endocrinology**, v. 13, p. 815063, 2022.

LEKURWALE, V. et al. Neuropsychiatric manifestations of thyroid diseases. **Cureus**, v. 15, n. 1, 2023.

SARDINHA, V. C. P.; SILVESTRE, L. J. B.; ANDRADE, F. M. V. ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS E DISTÚRBIOS TIREOIDIANOS: UMA REVISÃO. **Revista Científica do Tocantins**, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2021.

SOHEILI-NEZHAD, S. et al. Exploring the genetic link between thyroid dysfunction and common psychiatric disorders: a specific hormonal or a general autoimmune comorbidity. **Thyroid**, v. 33, n. 2, p. 159-168, 2023.

TIANQING, F. *et al.* The association between depression, anxiety, and thyroid disease: a UK Biobank prospective cohort study. **Depression and Anxiety**, v. 2024, n. 1, p. 8000359, 2024.

VAN VLIET, N. A. et al. Association of thyroid dysfunction with cognitive function: an individual participant data analysis. **JAMA internal medicine**, v. 181, n. 11, p. 1440-1450, 2021.

WANG, Q. et al. Borderline personality disorder and thyroid diseases: a Mendelian randomization study. **Frontiers in Endocrinology**, v. 14, p. 1259520, 2023.

YANG, L. et al. The effect of thyroid function on the risk of psychiatric readmission after hospitalization for major depressive disorder. **Psychiatry Research**, v. 305, p. 114205, 2021.